

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE TÉCNICA NO CONTROLE DO EMOCIONALISMO

Celso Almeida de Carvalho¹⁶

RESUMO: Este texto discute alguns itens de risco e virtudes relacionados aos gráficos de *candlestick*. Por meio de uma metodologia de revisão bibliográfica, trazemos ao leitor uma série de exemplos comparados, a fim de cumprirmos com o objetivo da pesquisa, que é o de oferecer elementos mais seguros para a atuação dos investidores e dos agentes do mercado financeiro.

PALAVRAS-CHAVES: Gráficos de *candlestick*, bolsa de valores, análise de risco.

ABSTRACT: This paper discusses some items and related virtues to candlestick charts. Through a literature review methodology, we bring the reader a series of examples compared, in order to fulfill the purpose of the survey, which is to offer more insurance elements for investors and the financial market.

KEYWORDS: Candlestick charts, stock exchange, risk analysis.

INTRODUÇÃO

事大非也哉

"O começo é o mais importante"

Antes de se compreender a importância da análise técnica no controle emocional do *trader* é necessário algumas explicações para um melhor entendimento deste *paper*.

Primeiramente, vale afirmar que a melhor maneira de explicar como funciona um indicador é descrevê-lo por meio de exemplos do mercado.

Neste sentido, então, vemos que há muitos desses exemplos que abrangem todo o espectro de investimentos nos mercados de futuros, de renda fixa, de capital, de metal de Londres e mercados de câmbio. Por isso, há autores que recomendam que sempre se deva olhar para todo o espectro de tempo dos gráficos de *candlestick intra-day* (durante aquele dia que se está analisando), diário, ou mesmo semanal e mensal:

¹⁶ Graduado em ADMINISTRAÇÃO pela FEB – Fundação Educacional de Barretos (2001). Agente Autônomo de Investimentos autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Docente do Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior.

O gráfico de *Candlesticks*, ou simplesmente de *Candles* (ou velas, em português) é gráfico mais usado para análise gráfica. Ele possui este nome devido à semelhança entre seus elementos e as velas caseiras. [...] Além das informações apresentadas nos gráficos de barras, a diferença crucial no gráfico de *candles* é o fato de cada barra apresentar o que chamamos de “pavios” (ou sombras), que são trechos mais finos da barra, visualizados no topo e/ou abaixo do corpo real da figura. Esse destaque pode ser verificado de duas formas: vazado, quando temos o preço de fechamento maior que o preço de abertura, ou preenchido, com o preço de fechamento abaixo do preço de abertura (BRADESCO, 2018, p. 06).

A corretora BRADESCO utilizou como exemplo a descrição das linhas e os padrões do *candlestick* diários. Assim, para completar um padrão de *candlestick*, o mercado deve abrir acima do alto do dia anterior. Este mesmo princípio é válido para todos os prazos (diário, semanal, mensal).

Nos casos em que há diferentes definições para um padrão de *candlestick*, vemos na literatura que as regras remetem ao fato de que aumentam a probabilidade de que a previsão do padrão fosse correta. O padrão referido, portanto, é um sinal de reversão que aparece no topo. Assim, por definição, o mercado tem que abrir acima da alta do dia anterior. Mas o mercado pode ser de baixa se abrir acima do alto do dia anterior e, então, cair, logo, quando isto acontece, o mercado apenas abre acima do fim do dia anterior e depois cai.

Algumas ideias podem ser influenciadas pela filosofia comercial adotada por cada autor.

Por exemplo, se uma linha de *candlestick* deve ser “superada” no próximo movimento de alta, há autores que a equiparam ao patamar de teto “superado” com “um fim acima”. Ou seja, porque, para este ou aquele autor, um fim é mais importante do que um movimento *intra-day* acima de uma linha de *candlestick*.

Na literatura japonesa muitos padrões de *candlestick* são descritos como importantes em uma área de alto preço ou em uma área de baixo preço. Obviamente, o que constitui uma área de “preço elevado” ou “baixo preço” está aberto à interpretação.

ALGUMAS LIMITAÇÕES

Tal como acontece com todos os métodos de gráficos, os padrões de *candlestick* estão sujeitos à interpretação do usuário. Isso pode ser visto como uma limitação. A experiência alargada com gráficos de *candlestick* na sua especialidade de mercado irá mostrar-lhe qual dos padrões e quais dentre as variações destes padrões funcionam melhor. Além disso, vale ressaltar que, na medida em que se ganha experiência em técnicas de *candlestick*, pode-se descobrir quais combinações de *candlestick* funcionam melhor em seu mercado. Essa competência pode dar-lhe uma vantagem sobre aqueles que não dedicaram tempo e energia no rastreamento de seus mercados, ao menos do mesmo modo o quanto você possa ter se dedicado a tal tarefa:

O estudo das Velas Japonesas ou Candlesticks para investir em opções binárias, CFds ou Forex cada dia é mais popular, isto pode ajudar bastante na nossa operação porque várias pessoas podem fazer a mesma operação, o que pode nos ajudar a mover o preço de uma cotação. Esta estratégia é muito fácil e fácil de aplicar, mas requer tempo e dedicação, devemos estar atentos às gráficas (*Estratégia Vela Japonesa Martelo* (Hammer), 2018).

Podem-se usar os gráficos de *candlestick* por hora para obter um sinal comercial em vez de esperar o fim do dia. Por exemplo, pode haver um padrão de *candlestick* potencialmente otimista no gráfico diário. No entanto, talvez o operador tenha que esperar o fechamento antes que o padrão do *candlestick* seja concluído.

Contudo, se os gráficos horários também mostrarem um indicador de *candlestick* durante dia recomenda-se comprar (se a tendência prevalecente for aumentada) mesmo antes do fechamento.

O preço de abertura também é importante nas linhas de *candlestick*. Os gráficos de *candlestick* oferecem muitos sinais comerciais úteis. No entanto, eles não fornecem metas de preço. Existem outros métodos para prever metas (como suporte prévio ou níveis de resistência, retraços, objetivos de *swing* etc.).

Alguns usuários de *candlestick* colocam uma operação baseando-se em um sinal de *candlestick* e ficam com essa operação até que outro padrão de *candlestick* lhes diga para se deslocar de posição.

Convém a ressalva de que os padrões de *candlestick* devem sempre ser vistos no contexto do que ocorreu antes e em relação a outras evidências técnicas. Os *candlestick*, portanto, não são uma ferramenta de comércio infalível.

Os gráficos de *candlestick* permitem que usemos os mesmos dispositivos técnicos dos quais lançamos mão com outros gráficos, porém, os gráficos de *candlestick* fornecem sinais que não podem ser vistos em outros gráficos.

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE TÉCNICA

A importância da análise técnica é cinco vezes maior. Primeiro, embora a análise fundamental possa fornecer uma avaliação das situações de oferta / demanda, rácios (razão entre dois valores) de preço / lucro, estatísticas econômicas, e assim por diante, não há componente psicológico envolvido nessa análise.

No entanto, os mercados são influenciados, às vezes, em grande parte, pelo emocionalismo. Um grama de emoção pode valer uma fração de fatos. Como o célebre economista, John Maynard Keynes, já afirmou: "não há nada tão desastroso como uma política de investimento racional em um mundo irracional".

A importância desta citação reside no fato de que neste pensamento se fortalece a ideia de que a análise técnica fornece o único mecanismo para medir o componente "irracional" (emocional) presente em todos os mercados.

Na mesma seara, colhemos uma história divertida sobre o quão fortemente a psicologia pode afetar um mercado. A resgatamos, de uma publicação intitulada *The New Gatsbys*. O fato em voga ocorre no "Chicago Board of Trade".

Conta o texto, que "O preço da soja estava em forte alta". E que na época, "Havia uma seca no Illinois Soybean Belt". E, diante de tal circunstância, "E a menos que terminasse em breve", é certo que "haveria uma grave escassez de feijão" [...] Foi aí, então, que, "De repente, algumas gotas de água deslizaram por uma janela". Neste ponto dramático da história, lê-se que disseram: "Olhe, alguém gritou, chuva!". Mais de 500 pares de olhos (os

traders mudaram de posição começaram a vender) e apareceram as grandes janelas [...]. Foi aí, então, que “veio um gotejamento constante que se transformou em um aguaceiro constante. Estava chovendo no centro de Chicago”.

Logo, ficou mais fácil “Vender. Comprar. Comprar. Vender. Os gritos caíram em cascata dos lábios dos traders com um rugido que combinava com o trovão lá fora. E o preço da soja começou a diminuir lentamente. Então, o preço da soja quebrou como uma febre tropical”.

Diziam: “Estava despejando em Chicago, mas não nasceu, nem cresceu soja em Chicago. No coração do Cinturão de Soja, cerca de 300 milhas a sul de Chicago, o céu era azul, ensolarado e muito seco. Mas mesmo que não estivesse chovendo nos campos de soja, estava na cabeça dos traders, e isso é tudo o que conta. Para o mercado nada importa a menos que o mercado reaja”.

Deste episódio, resta a lição que reza que o jogo é jogado com a mente e as emoções.

A psicologia de massa é o ponto crucial da história e, para compreender a elevada importância desta, pensemos no que acontece quando trocamos um pedaço de papel chamado "dinheiro", por algum item como comida ou roupa.

Por que esse documento, sem valor intrínseco, foi trocado por algo tangível? É por causa de uma psicologia compartilhada. Todos acreditam que será aceito e, se é assim, então, é. Uma vez que essa psicologia compartilhada se evapora, quando as pessoas deixam de acreditar no dinheiro, torna-se ele um papel inútil:

Na perspectiva de Saarni (2002, p. 71, cit. in Sousa, 2013), desenvolver competência emocional exige: a) perceber o seu próprio estado emocional, incluindo a possibilidade de experimentar emoções múltiplas; b) saber que não se pode perceber conscientemente os próprios sentimentos, devido à dinâmica inconsciente ou à atenção seletiva; c) apreciar as emoções dos outros, através das expressões não-verbais; d) utilizar o vocabulário emocional comum à sua cultura; e) envolver-se empaticamente nas experiências emocionais dos outros; f) entender que os estados emocionais internos não precisam de corresponder a expressões exteriorizadas, tanto em si mesmo como nos outros; g) adaptar o próprio comportamento emocional aos comportamentos dos outros; h) lidar de forma adaptativa com emoções adversas ou perturbadoras, utilizando estratégias autorreguladoras que melhorem a intensidade ou duração temporal de tais estados

emocionais; i) perceber que a natureza dos relacionamentos depende do grau de genuinidade emocional na sua manifestação e do grau de reciprocidade no relacionamento; j) ter autoeficácia emocional, o que significa o indivíduo aceitar a sua experiência emocional, independentemente de ser integrada na cultura onde está inserido (ARRUDA, 2014, p. 42).

As técnicas também são um componente importante da negociação disciplinada. Disciplina ajuda a mitigar o inimigo de todos os *traders*, ou seja, a emoção.

Assim que um investidor ou agente financeiro diverso tenha dinheiro no mercado, o emocionalismo estará no banco do motorista conduzindo a situação e a lógica e a objetividade serão meramente passageiras neste carro.

Se alguém dúvida disso, tente negociar papeis no mercado e entenda na prática este processo. Em seguida, tente, também, negociar com seus próprios fundos, pô-los em risco. Em breve descobre-se o quão profundamente os aspectos contraproducentes de tensão, antecipação e ansiedade alteram a maneira como você troca e vê os mercados, geralmente em proporção aos fundos comprometidos. As análises técnicas podem colocar a objetividade no banco do motorista.

Elas fornecem um mecanismo para definir pontos de entrada e saída, para definir relações de risco / recompensa ou níveis de parada / saída. Ao usá-las, promove-se uma abordagem de gerenciamento de risco e dinheiro para negociação.

As técnicas, enfim, contribuem para imprimir maior objetividade no mercado. É a natureza humana, infelizmente, ver o mercado como queremos vê-lo, não como realmente é.

Pergunte-se, também, com que frequência ocorre a seguinte situação. Um *trader* compra. Imediatamente o mercado cai. Ele sofre uma perda. Normalmente não. Embora não haja espaço para a esperança no mercado, o *trader* irá recolher todas as notícias fundamentalmente otimistas que ele puder, de modo a estimular a esperança de que o mercado fique na direção dele.

Enquanto isso, os preços continuam a descer. Talvez o mercado esteja tentando lhe dizer algo. Os mercados se comunicam conosco. Podemos monitorar essas mensagens usando as técnicas.

Este *trader* está fechando seus olhos e ouvidos para as mensagens enviadas pelo mercado. Se este *trader* recuou e objetivamente viu a atividade de preços, ele poderia ter uma sensação melhor do mercado. E se uma história de otimismo do mercado for supostamente lançada e os preços não subirem ou até caírem?

Esse tipo de ação de preço está enviando volumes de informações sobre a psicologia do mercado e como se deve trocar.

Neste ponto, alimentamos a crença de que foi o famoso *trader* Jesse Livermore quem expressou a ideia de que se pode ver o melhor quando se vê a distância. As análises técnicas nos fazem voltar e obter uma alternativa diferente e, talvez, construir uma melhor perspectiva no mercado.

Em terceiro lugar, seguir as análises técnicas é conduta importante, mesmo se você não acredita completamente em seu uso. Isso ocorre porque, às vezes, as análises técnicas são a principal razão para um movimento de mercado. Como elas são um fator de movimentação do mercado, elas devem ser vistas frequentemente.

Em quarto lugar, a caminhada aleatória *proffers*, que é o preço de mercado por um dia, não tem influência sobre o preço no dia seguinte. Mas essa visão acadêmica deixa de lado um componente importante, as pessoas. As pessoas lembram os preços de um dia para o outro e atuam em conformidade a esta lembrança.

Para a sabedoria, as reações das pessoas afetam o preço, mas, o preço, também afeta as reações das pessoas. Assim, o preço, em si, é um componente importante na análise de mercado. Aqueles que menosprezam a análise técnica esquecem esse último ponto.

Em quinto lugar e, finalizando, a ação do preço é o método mais direto e facilmente acessível para ver as relações gerais de oferta / demanda. Pode haver notícias fundamentais não conhecidas pelo público em geral, mas podemos esperar que já esteja no preço.

CONCLUSÕES

Aqueles que têm conhecimento avançado de algum evento em movimento do mercado provavelmente comprarão ou venderão até que a alta

dos preços reflitam suas informações. Esse conhecimento, às vezes, conseqüentemente, pode ser descontado quando o evento ocorre. Assim, os preços atuais refletem todas as informações disponíveis, conhecidas pelo público em geral ou por alguns poucos.

Para conhecer melhor este processo, não há outro modo se não o empírico, isto é, aprender na prática.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Marlene de Jesus Ferreira Carvalho. *O ABC DAS EMOÇÕES BÁSICAS* – Implementação e avaliação de duas sessões de um programa para a promoção de competências emocionais. Um enfoque comunitário, 2014. Disponível em: <https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/3365/2/DisserMestradoMarleneJesusFerreiraCarvalhoArruda2015.pdf>, Acesso em 04/07/2018, às 22h33min.

BRADESCO. *Apostila de Análise Gráfica*. Disponível em: https://www.bradesco corretora.com.br/BradescoCorretora/static_files/portal/files/gdc/Apostila_AnaliseGrafica.pdf, acesso em 04/07/2018, às 21h09min.

Estratégia Vela Japonesa Martelo (Hammer). Disponível em: <https://opcoesbinariasestrategiastrading.com/estrategia-vela-japonesa-martelo-hammer/>, acesso em 04/07/2018, às 22h07min.

NISON, Steve. Introduction. Chapter 1 p.16-26 In: *Japanese candlestick charting techniques: A Contemporary Guide to the Ancient Investment Techniques of the Far East*. New York Institute of Finance Simon & Schuster A Paramount Communications Company 1991 p.316.

TAMARKIN, Bob. *The New Gatsbys*. Chicago, IL: Bob Tamarkin, 1985, p. 122-123.